



# INCITAÇÃO DE CONHECIMENTO E BEM-ESTAR BIOPSISSOCIAL POR MEIO DE PLATAFORMAS DIGITAIS

Arthur Gabriel Mesquita Câmara<sup>1</sup>, Viviane Gomes da Silva<sup>2</sup>, Aline Katiane da Silva Freire<sup>3</sup>, Davy Gabryel da Silva Soares<sup>4</sup>, Rafaela Maria Rodrigues da Silva<sup>5</sup>, Igor Luiz Vieira de Lima Santos<sup>6</sup>  
igor.luiz@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** A estratégia de educação em saúde por meio das redes sociais é uma estratégia nova em tempos pós-covid. O objetivo deste trabalho foi promover o bem-estar biopsicossocial para discentes da UFCG e seus familiares. Estudo tecnológico e descritivo, relato de experiência utilizando publicações e disponibilização de conteúdo na íntegra no Instagram. Os resultados mostram a importância do projeto para formação profissional e para a sociedade. Redes sociais são ferramentas usuais e eficiente para difusão de conhecimento.

**Palavras-chaves:** Modelo biopsicossocial, Educação em Saúde, Internet.

## 1. Introdução

O modelo biopsicossocial foi citado inicialmente por George Engel, ele acreditava que para tratar melhor uma doença era necessário compreender o contexto social no qual o paciente estava inserido. Isto difere do modelo biomédico, que segundo Engel, não leva em consideração que a possível causa de uma doença pode estar nos fatores individuais e sociais. Em seu estudo existiu uma tentativa de reverter a desumanização da medicina e o desempoderamento do paciente (BORRELL-GARRIÓ; SUCHMAN; EPSTEIN, 2004).

O biopsicossocial possui uma perspectiva multidisciplinar que visa compreender simultaneamente as dimensões biológicas, sociais e psicológicas da doença (KUSNANTO; HARI *et al.*, 2018). Ademais, o modelo visa um cuidado humanizado e integral a saúde do paciente sendo necessário uma equipe de saúde especializada para cada uma das dimensões, também se faz necessário oferecer ao paciente um atendimento de forma holística e não apenas um enfoque maior ao tratamento da doença em si (CASTANEDA, 2019).

O avanço tecnológico nas últimas décadas proporcionou uma constante mudança nos setores públicos e privados, como também na sociedade em geral. A internet é caracterizada por uma rede mundial com alta capacidade de transmissão de informações e de comunicação, onde os indivíduos não necessariamente necessitam estar no mesmo espaço físico para que ocorra uma troca de informações (FERREIRA *et al.*, 2020). Consequentemente, a cada ano que passa novos usuários começam a criar contas em redes sociais para relacionar-se com outras pessoas ao redor do mundo (SANTOS; CYPRIANO, 2014).

Mediante isso, as redes sociais podem ser uma estratégia de educação e saúde para a população mais leiga, tendo em vista que a maioria das pessoas que utilizam as redes possuem em sua maioria uma idade de 18 a 30 anos (NETO *et al.*, 2018).

Neste contexto, é de extrema importância que sejam criadas estratégias que ajudem a população mais leiga em questões sobre a educação em saúde. Consequentemente, é necessário que o treinamento em cuidado humano de uma comunidade ocorra para que ajude a diminuir a grande demanda existente, a extensão universitária pode ser uma ponte para um maior vínculo entre o profissional e a comunidade que necessita de apoio e conhecimento (NETO *et al.*, 2018).

Tendo em vista que, a estratégia das redes sociais para a educação em saúde é consolidada como uma ferramenta extremamente eficaz devido a um grande acesso da comunidade alvo e da facilidade de acessar a informação. Percebe-se que é totalmente necessário transmitir um conteúdo de qualidade e confiança para os usuários das mídias de modo geral e foco do projeto, sendo assim, foram disponibilizados conteúdos audiovisuais de qualidade, tendo como objetivo principal promover o bem-estar biopsicossocial dos discentes da UFCG e de seus familiares.

## 2. Metodologia

O projeto utilizou as mídias sociais como forma de transmitir todo o conteúdo proposto semanalmente. No instagram foram realizadas postagens falando um pouco sobre o assunto e no linktree foram disponibilizados conteúdos mais aprofundados sobre os temas abordados na semana. Os encontros do grupo para reuniões foram realizados utilizando o google meet.

Planejamento do conteúdo: Mensalmente foram realizadas reuniões com todo o grupo para decidir os temas de cada semana do mês, com isso, foi elaborado um cronograma via google docs onde três pessoas ficavam responsáveis pelas postagens que ocorriam no instagram e duas ficavam responsáveis pelos stories. O linktree por sua vez era organizado pelo bolsista que também era quem possuía o acesso ao perfil do instagram. A cada semana eram realizadas publicações a respeito de um mesmo tema, porém aos meses de relevância em saúde pública como: setembro amarelo,

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Orientador/a, Professor, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

outubro rosa e novembro azul, o projeto tinha um enfoque maior com esses temas durante todo o mês.

Organizações de postagens: Por semana eram realizadas três publicações (uma para cada integrante do projeto) no feed do instagram, estas podiam ser vídeos para o reels, ou publicações onde além do conteúdo na imagem era disponibilizado informações adicionais na legenda. Os stories ficaram por responsabilidade dos outros dois integrantes que por sua vez poderiam colocar caixas de perguntas, enquetes ou mais informações, para auxiliar os stories, também utilizamos os destaques que por sua vez serviam como arquivo para os stories que só duram 24 horas. O linktree era atualizado no decorrer da semana à medida que publicações eram realizadas.

Utilização de mídias digitais Figura (1): visando alcançar um maior público, foi utilizado o instagram como uma vitrine para o conteúdo abordado na semana, no linktree era disponibilizado um conteúdo mais aprofundado sobre o assunto que estava sendo abordado, onde em sua maioria das vezes podiam ser artigos de cunho científico, palestras via Youtube e livros. O Google meet servia para a reunião com o grupo todo para que fosse organizado o cronograma mensal, para auxiliar na organização de tudo possuíamos também um grupo via whatsapp.

Captação de público: Inicialmente, a pedido do professor foi feita uma publicação de divulgação, esta, por sua vez foi postada no instagram @baseufcg visando alcançar pessoas que possuíssem interesse no assunto. Também foram utilizados os canais de comunicação da universidade para que as publicações atingissem o máximo possível de pessoas.



Figura 1. Demonstração da rede social estabelecida para a incitação do conhecimento.

### 3. Resultados e Discussões

#### 3.1. Ações Desenvolvidas no Projeto para a Comunidade

Com decorrer de tempo de vigência do projeto trabalhamos diversos temas tais como:

O que é saúde biopsicossocial?”, “saúde mental”, “alimentação e sua importância na saúde” e “lazer e a sua importância na saúde”, entre outros. Também foi definido que os temas seriam semanais e os integrantes ficaram divididos em grupos de três e outro grupo de dois, o grupo de três são responsáveis pelas publicações no feed e o grupo de dois será responsável pelos stories e os grupos ficam revezando semanalmente. Todos pensados para o bem-estar da comunidade.

Hoje, observa-se que as invenções e ações de saúde tendem a transcender os modelos biomédicos, mecanicistas e da doença conhecidos como paradigma médico ou biomédico (PEREIRA *et al.*, 2011). Atualmente, entre os requisitos básicos para uma população ser considerada saudável estão: paz; habitação de tamanho adequado por habitante, em condições adequadas de conforto térmico; pelo menos uma educação básica; alimentos essenciais ao crescimento e desenvolvimento das crianças e necessários à reposição da força de trabalho; renda proveniente da inserção no mercado de trabalho, suficiente para cobrir as necessidades básicas de alimentação, vestuário e lazer; ecossistema saudável preservado e não contaminado; justiça social e equidade garantindo os direitos fundamentais dos cidadãos (PEREIRA *et al.*, 2011). Nesse sentido, Mendes (1996) afirma que uma sociedade pode produzir saúde e doença por meio da produção social. A compreensão da saúde passa de um estado de dependência de técnicos, especialidades e compreensão mecanicista dos mecanismos do corpo humano para um estado de construção contínua, produzida coletivamente nas relações sociais e subjetivas. Aos poucos, outras criações de saúde surgiram, representando uma mudança na compreensão dos processos de saúde e doença e na prática de cuidar em saúde.

#### 3.2. Propósito da Extensão Universitária na Formação Profissional

A associação ensino-pesquisa-extensão é a base que alicerça a formação humana e profissional, assim como promove a interação da universidade e sociedade no cumprimento da função social da universidade. A extensão universitária busca relacionar os diversos saberes, ou seja, o contato íntimo com a comunidade e a realidade social proporciona um conhecimento mais amplo a qual permite um domínio maior sobre o assunto. Haja vista, o conhecimento só se torna concreto na medida em que for apreendido e aplicado na realidade (RODRIGUES *et al.*, 2013).

A experiência extensionista proporciona oportunidade ímpar de contato com a ação profissional (DE CONTO, 2013). Algumas habilidades adquiridas na extensão não são usualmente assimiladas na experiência

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Orientador/a, Professor, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

do ensino formal por meio de disciplinas especialmente as multidisciplinares, saber ouvir e comunicar diante de públicos diversos e diferentes daqueles que circulam no meio acadêmico (LAURSEN *et al.*, 2012; MATTHEWS, 2012).

Através da diversidade de atividades que a extensão universitária oferta, promove a ampliação do restrito universo profissional contemplado pelo ensino disciplinar, ela pode, reforçar e despertar o interesse pelo exercício profissional futuro na profissão escolhida ou redirecionar o futuro exercício profissional para áreas antes pouco cogitadas (LAURSEN *et al.*, 2012).

Weiler *et al.* (2013) verificaram, por meio de uma abordagem quantitativa, que os estudantes que participaram de uma atividade de extensão de a poio a jovens em situação de risco, quando comparados com estudantes que não passaram por experiência equivalente, apresentam maior confiança em sua própria capacidade de contribuir para a comunidade, maior autoestima, maior valorização de ações de valor cívico, e maior capacidade de resolver problemas e de solucionar questões de relacionamento interpessoal.

A evolução da dimensão político-social é também percebida pelos integrantes de extensões universitárias, especialmente no sentido de dar retorno à sociedade, considerando o investimento que ela faz na universidade pública. Ademais, participação em atividades comunitárias têm maior efeito sobre estudantes que se declararam, no primeiro ano do curso, indecisos quanto a planos de exercer atividades profissionais vinculadas a serviços comunitários no futuro (SEIDER *et al.*, 2012).

### 3.3. Importância da Extensão Universitária para a Sociedade

Rodrigues *et al.* (2013) aponta que quando são rompidas as barreiras das salas de aulas, existe uma troca de aprendizagem entre o aluno e a população, isso proporcionará uma ligação sociedade-universidade e desta maneira ocorre uma melhoria na qualidade de vida da população que vem sendo beneficiada com a extensão universitária e também ocorre a melhor formação de um profissional, tendo em vista que o aprendizado vem dado por uma via de mão dupla

É por meio da extensão universitária, que é levado para comunidade os novos conhecimentos desenvolvidos por pesquisas na própria universidade. Até mesmo os conhecimentos que ela transmite aos seus discentes, assim o conhecimento não fica retido na mão de uma minoria que se encontra engessada em instituições de ensino superior. Com as pesquisas e os conhecimentos transmitidos pela sociedade a universidade através da extensão universitária pode ajudar em diversos aspectos a maioria da população (SILVA, 1997).

A universidade pode receber a comunidade em seu campus, com o objetivo de prestar serviços básicos e ajudar em suas necessidades. Com isso, é feita a coleta de dados e os devidos estudos que tem como o objetivo principal melhorar a qualidade de vida da comunidade. Portanto, ao inserir-se na comunidade o profissional

começa a entender como se encontra a realidade da comunidade, isso pode ajudar em renovações para a própria universidade visando ajudar a sociedade em geral (SILVA, 1997).

A exemplo dessa amplitude e de potencial de alcance se encontra a utilização de redes sociais para permitir que o público-alvo do projeto, que foram os estudantes e seus familiares fossem beneficiados. Com a utilização desse mecanismo foi possível alcançar os alunos de modo mais global permitindo a ampliação de participantes no projeto e a divulgação de conhecimento científico de qualidade conforme exemplo demonstrado na Figura 2.



Figura 2. Demonstração do Linktree de alguns dos principais temas abordados pelo projeto com conhecimento científico de qualidade.

Além disso, foram realizadas ações presenciais internas com os alunos permitindo o conhecimento da nossa rede social de apoio e de conteúdo pertinente Figura 3. Numericamente é inviável saber o alcance real dos trabalhos desenvolvidos, contudo foi percebido um aumento exponencial na presença e engajamento de contas de alunos no instagram do projeto de extensão que foi completamente reformulado e em 6 meses ganhou aproximadamente 900 seguidores atingindo mil seguidores na sua reta final. Não é interesse do grupo de pesquisa que este trabalho seja relegado e que padeça de futura dedicação para a continuidade dos trabalhos. Está no interesse do grupo de pesquisa desenvolver atividades complementares que visem cada dia mais contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da assistência prestada aos alunos, seus familiares e a comunidade.

Nesse sentido, novas perspectivas são vislumbradas para o futuro desenvolvimento e fortalecimento dessa rede social que permitirá um maior alcance do público e com mais pluralidade e efetividade no atendimento e na difusão de conhecimento científico, gratuito e de qualidade para os alunos e comunidade. Assim como deve ser a extensão.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Orientador/a, Professor, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.



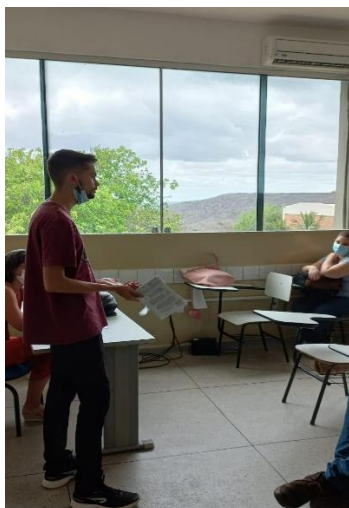


Figura 3. Demonstração de atividade presencial para discussão e divulgação do instagram entre os discentes da UFCG.

#### 4. Conclusões

Pode-se afirmar que o projeto de extensão Promoção de conhecimento pertinente e bem-estar biopsicossocial dos discentes da UFCG e seus familiares por meio de plataformas digitais alcançou os objetivos apesar das dificuldades inerentes ao desenvolvimento de atividades de extensão no país, momento de cortes, falta de apoio etc. Transmitindo conteúdos ao público-alvo desejado, com materiais pertinentes a respeito do bem-estar biopsicossocial.

Consideramos que a experiência da extensão foi bastante proveitosa e enriquecedora para os alunos que conseguiram trabalhar em equipe transmitindo o conhecimento de forma clara e confiável.

Assim, é perceptível como é possível influenciar positivamente a população por meio da divulgação de informações científicas e desmistificação de diversos assuntos relacionados ao bem-estar biopsicossocial.

#### 5. Referências

- [1] BORRELL-CARRIÓ F, SUCHMAN AL, EPSTEIN RM. The biopsychosocial model 25 years later: principles, practice, and scientific inquiry. *Ann Fam Med*. 2004 Nov-Dec;2(6):576-82. doi: 10.1370/afm.245. PMID: 15576544; PMCID: PMC1466742.
- [2] KUSNANTO, Hari et al. "Biopsychosocial model of illnesses in primary care: A hermeneutic literature review." *Journal of family medicine and primary care* vol. 7,3 (2018): 497-500. doi:10.4103/jfmpc.jfmpc\_145\_17
- [3] CASTANEDA L. O Cuidado em Saúde e o Modelo Biopsicossocial: aprender para agir. *CODAS*. 2019;31(CoDAS, 2019 31(5)).doi:10.1590/2317-1782/20192018312.
- [4] FERREIRA, Elisabete Zimmer et al. A influência da internet na saúde biopsicossocial do adolescente: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

[5] SANTOS, Francisco Coelho dos; CYPRIANO, Cristina Petersen. Redes sociais, redes de sociabilidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 29, p. 63-78, 2014.

[6] NETO, Ebenézer Pinto Bandeira et al. UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA USE OF DIGITAL MEDIA AS A MEANS OF HEALTH EDUCATION IN THE EMERGENCY CONTEXT: UNIVERSITY EXTENSION UTILIZACIÓN DE MEDIOS DIGITALES COMO MEDIO DE EDUCACIÓN EN. *Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis (SC)*, v. 2, n.2, jul./dez. 2018.

[7] PEREIRA TTSO, Barros MNS, Augusto MCNA. O Cuidado em Saúde: o Paradigma Biopsicossocial e a Subjetividade em Foco. *Mental* 2011; 9(17):523-526.

[8] RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE*, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

[9] CONTO, F. de A extensão universitária na Faculdade de Odontologia. *Em Extensão, Uberlândia*, v. 12, n. 2, p. 100-108, jul-dez. 2013.

[10] LAURSEN, S. L.; THIRY, H.; LISTON, C. S. The impact of a university-based school science outreach program on graduate student participants' career paths and professional socialization. *Journal of Higher Education Outreach and Engagement*, Athens, v. 16, n. 2, p. 47-78, 2012.

[11] WEILER, L. et al. Benefits derived by college students from mentoring at-risk youth in a service-learning course. *American Journal of Community Psychology*, v. 52, p. 236-248, 2013.

[12] SEIDER, S. C.; GILLMOR, S.; RABINOWICZ, S. The impact of community service learning upon the expected political voice of participating college students. *Journal of Adolescent Research*, Amsterdam, v. 27, n. 1, p. 44-77, 2012.

[13] SILVA, O. da. O que é extensão universitária. *Integração: ensino, pesquisa e extensão*, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 148- 9, maio 1997.

#### Agradecimentos

Agradecer a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades e também pela oportunidade.

Ao grupo de pesquisa BASE - Biotecnologia Aplicada à Saúde e Educação liderado pelo professor Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos pela confiança atribuída a equipe para podermos realizar as atividades relacionadas à extensão.

A UFCG pela concessão de bolsas por meio da chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG e por todo suporte dado para que ocorresse as atividades.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Orientador/a, Professor, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.